

Assembléia aprova construção de nova subestação

Empreendimento de R\$ 4,2 mi e 138kV, necessário para atender demanda futura, também reduzirá perdas e aumentará a qualidade da energia distribuída.

Em Assembléia Extraordinária dos cooperados da Cemirim, realizada em 22 de maio na sede da Cooperativa, foi aprovado o projeto de execução de uma nova subestação de distribuição de energia em 138kV, a ser construída em Holambra.

O cronograma de implantação prevê que a subestação esteja operando em junho de 2003, dentro de um ano, portanto.

A apreciação desse projeto e dos investimentos nele previstos foi o principal item da Assembléia na pauta Orçamento 2002-2003.

Aprovada na íntegra, essa pauta incluía também os recursos necessários para o eficaz gerenciamento da Cooperativa, inclusive custeio e manutenção das atividades e outros investimentos de rotina e expansão.

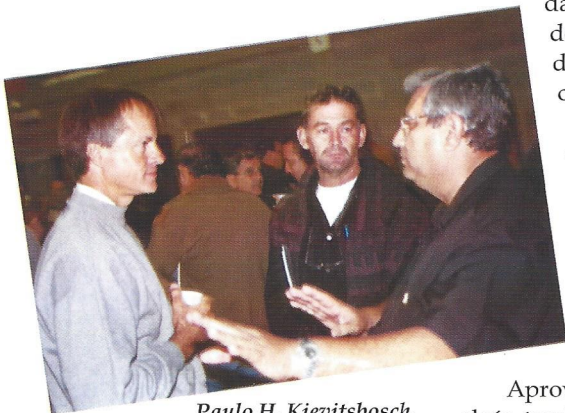
Foram apresentados também os resultados do exercício, com votação para a destinação das sobras. Optou-se por destiná-las a uma conta específica de reservas, alocada no patrimônio líquido da Cemirim.

O projeto da subestação

O projeto apresentado – com uma apostila encadernada entregue aos participantes – destaca a definição, características, necessidade, cronograma, orçamento e viabilidade econômica do empreendimento.

O estudo foi inteiramente elaborado com recursos próprios da Cemirim, coordenado pelas gerências técnica e financeira, que projetaram um horizonte de demanda de 20 anos. O benchmarking (estudo de casos) também foi utilizado, seja na parte técnica, com visitas a subestações similares, seja na avaliação da viabilidade econômica, visando melhoria nas tarifas tanto dos supridores de energia como para os seus consumidores.

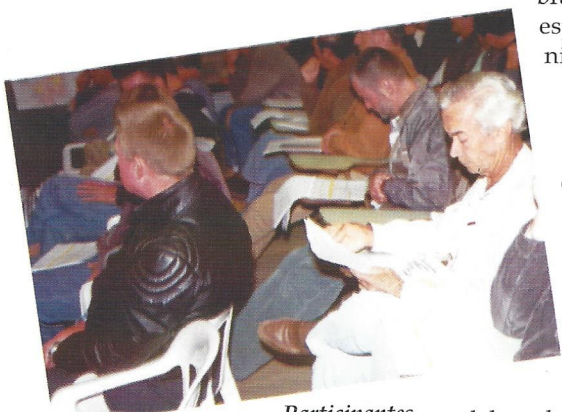
Os recursos orçamentários estimados são da ordem de 4,25 milhões de reais, incluindo terreno, obras civis e equipamentos de última geração.



Paulo H. Kievitsbosch, Hans Van den Broek e Antonio Brandão. Cooperados com real interesse nas atividades da Cemirim conversam com o presidente



Um dos primeiros cooperados e pai do conselheiro Maurício, Hermanus A. Kievitsbosch (dir.), prestigiou a Assembléia presidida por Brandão (esq.)



Participantes atentos à apresentação do projeto da subestação analisam os dados, acompanhando pela apostila que foi distribuída na Assembléia



Cooperado oficializa sua participação no Livro de Atas. "Cooperativismo se faz com participação" (veja Mensagem da Diretoria, na página 2)

Equipe Linha Viva faz manutenção com segurança e sem transtornos



Página 2

Veiling destaca importância da eletricidade em seus leilões



Página 4

PALAVRA DA DIRETORIA

Cooperativismo se faz com participação



Sempre fui devoto do cooperativismo, razão pela qual sempre estive envolvido com o tema. Já são muitos anos de participação, seja como cooperado, seja como membro do conselho fiscal ou do conselho de administração de algumas cooperativas com atuação em nossa região.

Atualmente, minha participação nos conselhos de administração da Credimogiana e da nossa Cemirim tem servido como subterfúgio para que minhas conversas invariavelmente abriguem alguma consideração a respeito dessas sociedades.

Confesso que por vezes fico desapontado, pois é raro encontrar pessoas que demonstrem conhecimento ou interesse pelo tema. Com frequência, infelizmente, há demonstração de absoluta ignorância sobre as potencialidades desse tipo de sociedade.

Mais que isso: grande parte dos cooperados, seja de que cooperativa for, sequer conhece o trabalho que é desenvolvido em suas cooperativas. Isso se aplica a associados da Cemirim.

Pus-me um dia desses a examinar o Livro de Atas das Assembléias. Para um universo de mais de dois mil cooperados, nos últimos dez anos não se verificou, em média, algo que superasse quinze ou vinte participantes. É muito pouca gente decidindo sobre o valioso patrimônio de tantos.

Difícil, também, é traduzir a Cemirim aos que se encontram tão afastados. É certo

o dito popular: "longe dos olhos, longe do coração".

Posso afirmar, sem qualquer medo de errar, que nossa Cooperativa vive o seu mais importante momento, experimentando profunda transformação conceitual. Tudo para estar apta a receber a outorga de permissionária de distribuição de energia elétrica.

Pertencendo a Cemirim a todos os seus cooperados, lamento que as decisões atinentes à sua existência partam sempre de um pequeno número de pessoas. Quero, então, deixar o meu apelo a todos para que participem mais intensamente da vida da nossa Cooperativa.

Francisco de Paula Bueno
Vice-Presidente

REFORMA DAS REDES

487 postes já trocados em 2002

A reforma das redes elétricas em 24 bairros de oito municípios — uma das prioridades da diretoria da Cemirim para o ano de 2002 — está acelerada.

O principal item dos trabalhos, a troca de postes de madeira por concreto, já alcançou a marca de 487 unidades.

Com a substituição dos postes, há casos em que toda a linha sofre alteração, como a da foto abaixo, onde foi trocada a margem da estrada onde correm os fios.



Técnico retira luminária de poste antigo para instalá-la no poste de concreto, à direita

SEM TRANSTORNOS

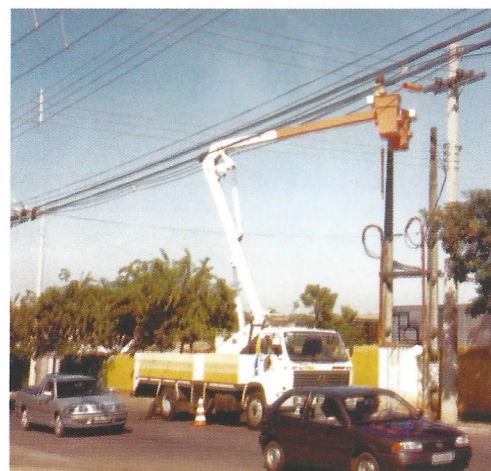
Manutenção com Linha Viva
Equipe especializada faz manutenção com rede ligada

Técnicos treinados para operar nas "linhas vivas"

Foi-se o tempo em que uma escada apoiada em um poste significava falta de energia, máquinas paradas, escuridão e transtorno para clientes.

Hoje as grandes companhias de energia estão equipadas para trabalhar em linhas vivas (eletrificadas) com toda a segurança e eficácia.

Uma equipe de Linha Viva, além de recursos humanos especialmente treinados, dispõe de caminhão isolado e equipado para trabalhar sob tensão elétrica de até 35kV. A Cemirim vem, através de empresas especializadas nesta área, terceirizando este tipo de manutenção, evitando assim desligamentos que no passado eram freqüentes.



Caminhão isolado da equipe "Linha Viva"

O Jornal da Cemirim é um informativo da **Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento da Região de Mogi Mirim**

DIRETORIA 2001-2004 - Presidente: Antonio Marino Brandão de Almeida - **Vice-Presidente:** Francisco de Paula Bueno - **Secretário:** José Gallucci Junior - **Conselheiros:** Antonio de Arruda - Valter Costella - **Suplentes:** Roberto Diegues - Lorivaldo Fillipini - **CONSELHO FISCAL:** Claudio O. M. Van Ham - Maurício Francisco Maria Kievitsbosch - Miguel Renato Esperança - **Suplentes:** Adriano J. M. Van Rooyen - Hélcio Luiz Adorno - Adrianus W. M. Van Noije

Rua José de Freitas, 350 (defronte a SP-340, km 165 - Rod. Campinas-Águas da Prata / Trecho Mogi Mirim-Guaçu) - CEP 13800-970 - Mogi Mirim - SP

Tels. (Administração) (19) 3805 7900 / 3862 1469 - Fax (19) 3805 7914 - www.cemirim.com.br - cemirim@cemirim.com.br - Call Center 0800 11 10 95

Projeto Gráfico, Copidesque e Editoração: LeadMart Comunicação - Campinas - SP - e-mail: leadmart@leadmart.com.br

Editor Responsável: J. Nivaldo Amstalden (jorn. MTb/SP 10958) - **Fotos:** arquivo Cemirim, arquivo Veiling, Jean Sereni e Marcos Vaz.

ALERTA

Furto, fraude ou vandalismo?

Depois de possível sabotagem em um regulador de tensão e de furtos em transformadores, a Cemirim pede atenção à população.

No dia 18 de junho, por volta das oito da noite, a Cemirim teve a desagradável surpresa de descobrir que alguém havia retirado o registro de óleo de um dos reguladores de tensão instalados no bairro Quilombo, em Cosmópolis.

O aparelho só não foi seriamente danificado porque um morador das proximidades viu o óleo escorrendo e ligou para a Cemirim. Imediatamente, um plantão foi até o local e desligou o equipamento antes que ele viesse a queimar. Foi perdido um volume de aproximadamente 180 litros de óleo isolante.

Não se sabe ainda qual foi a intenção de quem fez isso mas, ao mexer nos reguladores de tensão ligados e sem os equipamentos de segurança, poderia ter perdido a vida devido a um choque elétrico. A Cemirim fez questão de preencher um boletim de ocorrência na delegacia



Três reguladores de tensão. Ao centro o que teve o óleo isolante drenado



Carcaça de um transformador encontrado sem seu núcleo de cobre

de Cosmópolis para futuras apurações.

Derrubada e furto em transformadores

Também tem sido frequente a derrubada e posterior furto em transformadores, pois seu núcleo (parte interna) é produzido com cobre, material caro e muito apreciado por sucateiros. Após o furto são deixadas apenas as carcaças (foto menor).

Um dos grandes problemas de atos dessa natureza, e quaisquer outras intervenções nas linhas, é o corte de energia, que pode facilitar um assalto, por exemplo.

A Cemirim pede às pessoas que notarem algo do gênero por parte de elementos não autorizados que entrem em contato, imediatamente, com sua central de atendimento, através do telefone 0800 11 10 95.

PREVENÇÃO RURAL

Pássaros nas linhas: riscos e manutenção acelerada

Pousados em grande número nos fios, os pássaros não tomam choque mas podem provocar curto-circuito e mais trabalho nas linhas rurais.

O fornecimento de energia elétrica no campo muitas vezes sofre problemas inusitados, como é o caso de pássaros que pousam nas linhas de transmissão, em geral atraídos por plantações próximas.

A cena pode ser bonita mas não é tão inseqüente assim. Voando em bandos que podem reunir centenas, eles pousam nos fios elétricos. Quando algum barulho os assusta, logo saem voando, todos ao mesmo tempo. Isso faz com que as linhas balancem e se choquem umas nas outras, ocasionando um seríssimo curto-circuito. Além disso, com o tempo e o peso dos pássaros, os fios vão ficando



abaulados, o que também apresenta perigo e custos.

Sem prejudicar as aves nem o meio ambiente, a solução que a Cemirim vem adotando é a prevenção. Assim, nos casos mais agudos, está procedendo à troca de postes do sistema vertical (mais simples), para o sistema horizontal (com cruzetas). Em todos os casos, está deixando os cabos bem esticados e igualados, e instalando mais postes para garantir um espaçamento uniforme entre os cabos.

Poste com cruzeta sendo instalado em área rural: mais segurança

Hortitec 2002

A 9ª edição da Hortitec aconteceu em Holambra, de 20 a 22 de junho, reunindo 233 expositores de agronegócios dos setores de flores, frutas, legumes, hortaliças e mudas. A feira ocupou 10 mil m² do Pavilhão de Exposições de Holambra e recebeu aproximadamente 12 mil visitantes, o que a consolida como o maior e mais importante evento sul-americano de horticultura.



FAÍSCAS

ELEIÇÃO DA CIPA

No dia 4 de junho foi eleita a nova Cipa da Cemirim, com gestão julho 2002-2003. O seu presidente, engenheiro Renato Maioli Castilho, foi indicado pela segunda vez consecutiva ao cargo. A gestão conta ainda com mais dois titulares e dois suplentes eleitos pelos funcionários, e mais um representante indicado pela Cemirim. Na mesma data, por iniciativa da Cipa, todos os funcionários da Cemirim foram vacinados contra a gripe.

NOVO UNIFORME

Preocupada com a segurança de seus clientes e para que os leituristas e técnicos possam ser mais bem identificados, a Cemirim renovou seus uniformes. Agora, o novo modelo tem a calça e as mangas da camisa em verde, cor símbolo das cooperativas, em substituição ao cinza usado anteriormente.



JOGOS DOS TRABALHADORES

Em maio a Cemirim participou dos Jogos dos Trabalhadores de Mogi Mirim. Ela competiu nas modalidades futebol de campo, soquete, salão e também participou



do torneio de truco e de bilhar. Infelizmente não conquistou nenhuma medalha, mas valeu... competiu.

CONTABILIDADE DE PERMISSIONÁRIA

A contabilidade no setor elétrico tem muitas particularidades. Entre as exigências da Aneel para as concessionárias e permissionárias de distribuição de energia, está a descrição detalhada de cada item de propriedade da empresa, onde estão inclusos até postes e cruzetas.

O setor de contabilidade da Cemirim já está preparado para quando a Cooperativa receber o aval de permissionária. Há dois anos elabora seus registros conforme resoluções da Aneel, mesmo não tendo ainda obrigatoriedade legal.

COOPERADOS EM PAUTA

A força do Veiling: um lote a cada 1,3 segundo

Para um dos maiores clientes da Cemirim, a energia elétrica é absolutamente essencial nas operações de armazenamento e leilão.

A Cooperativa Veiling Holambra é o maior centro de comercialização de flores e plantas ornamentais da América Latina. Localizada na entrada da cidade de Holambra, ocupa uma área de 92 mil m², dos quais 40,5 mil m² são cobertos. Pelo Veiling passam mais de 35% do volume total de produtos comercializados no mercado brasileiro.

Desde que começou a operar, em 1989, o Veiling não parou mais de crescer. Na condição de centro comercial, relaciona-se exclusivamente com atacadistas. Seus 335 clientes, espalhados pelo país, garantem a distribuição dos produtos Veiling aos mais de 20 mil varejistas existentes no Brasil (garden centers, floriculturas, supermercados, paisagistas e decoradores).

O abastecimento dos produtos Veiling, cuja marca é reconhecida nacionalmente pela qualidade e durabilidade, é garantido pelos 260 fornecedores (produtores sócios e não-sócios da Cooperativa). Juntos, eles cultivam um mix de produto invejável: cerca de 500 espécies de flores e plantas verdes, em mais de 5 mil variedades diferentes.

Veiling quer dizer leilão

O principal sistema de comercialização do Veiling é o leilão, realizado diariamente através de dois relógios (um para flores de corte e o outro para vasos), que funcionam simultaneamente, permitindo a comercialização de grandes quantidades de produto

em tempo recorde. Em média, um lote é adquirido a cada 1,3 segundo. As boletas de venda são emitidas no mesmo instante em que o cliente efetua a compra e seguem junto aos produtos que aguardam, em área climatizada, a liberação para carregamento em caminhões.



Showroom de flores e plantas verdes que são comercializadas no Veiling



Áreas climatizadas que totalizam 15 mil m²



Os produtos a serem leiloados expostos nos carrinhos e os relógios que apresentam os lances

Energia é fundamental

"Para o funcionamento de todas as operações do Veiling, a energia elétrica é absolutamente essencial", comenta o coordenador de Operações, Jorge Possato. É que, além do leilão que não funciona sem energia, o Veiling mantém uma câmara fria de 2 mil m² e uma área climatizada de 15 mil m². A primeira, com temperatura média de 6°C, é usada para o estoque de flores de corte (rosa, lírio, palma, tulipa, etc.). A segunda, que reúne as condições ideais de umidade com 20°C, em média, garante o armazenamento de plantas verdes e de flores de corte menos sensíveis ao calor.

Mensalmente o Veiling contabiliza um consumo médio de 230 mil kWh de energia, dos quais 210 mil são fornecidos pela Cemirim e os 20 mil restantes advêm da utilização de dois geradores, que funcionam automaticamente das 17h30 às 20h30, todos os dias. A geração própria representa exatamente o período de maior pico do consumo doméstico.

"Estamos muito satisfeitos com a Cooperativa Cemirim, com a qual esperamos manter uma parceria cada vez maior", afirmou o diretor Geral do Veiling, Arthur Goossens, que não poupa trabalho para promover o crescimento do Veiling e o desenvolvimento de novos mercados.



MOGI MIRIM

Rua Marciliano, 135 - Centro
Fones: 3862.9504 / 3862.5004

www.bancoob.com.br

PRODUTOR RURAL, O SEU BANCO É A CREDIMOGIANA

HOLAMBRA - PAC

Rua Rota dos Imigrantes, 562
Fones: 3802.4257 / 58 / 59



SICOOB-SP - COCECRER

MOGI GUAÇU - PAC

Rua Chico de Paula, 808
Fone: 3831.7955

credimogiana@uol.com.br